

Desidério Finamor) O herpes bovino do tipo 1 (BHV-1) é um alfa herpes vírus implicado como agente causal em uma série de enfermidades de bovinos. Além dos quadros de rinotraqueíte infecciosa bovina (IBR) e vulvovaginite pustular infecciosa, o BHV-1 também pode ser agente de conjuntivites, balanopostites, encefalites, diarreias, e abortos. Enquetes sorológicas indicam que 30% a

80% dos bovinos do rebanho brasileiro já tiveram contato com o vírus. Atualmente, os testes empregados no país para o diagnóstico sorológico de infecções pelo BHV-1 baseiam-se em provas de soroneutralização (SN). Embora a SN seja considerada a metodologia padrão para o diagnóstico sorológico, esta técnica é onerosa, trabalhosa e demorada, pois para sua realização são necessários 4 a 5 dias, além de eventualmente apresentar problemas de toxicidade para cultivo celular. Com o objetivo de proporcionar alternativas viáveis e práticas para o diagnóstico sorológico de infecções pelo BHV-1, foram adaptadas em nosso laboratório os testes de Imunoperoxidase (IPX), e um teste de ELISA Competitivo (ELISACOM) utilizando anticorpos monoclonais (AcM) específicos contra o BHV-1. No presente trabalho, foi realizado um estudo comparativo entre as técnicas de SN, ELISACOM e IPX através do resultado obtido a testagem de 790 soros de bovinos. Serão apresentados os resultados desta avaliação.